

NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS CONGÊNITAS, POR UNIDADE NOTIFICADORA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, ANO 2007-2009



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DA CIDADE DE SÃO PAULO
DO CONCEITO À PRÁTICA

Machado, M. N. P.;
Marcilio, I. O.;
Zanetta, R.;

Prefeitura de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA
Núcleo Técnico de Informação em Saúde – NIVS e CCD

Email: mnpmachado@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Observou-se um aumento importante no número de notificações de Sífilis Congênita no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, versão SINANNET, no período de 2007 a 2009. Foram notificados 1249 casos de Sífilis Congênita nas Unidades de Saúde do Município de São Paulo, sendo 359 casos em 2007, 424 casos em 2008 e 466 casos em 2009.

Para explorar possíveis explicações para esse crescimento, foram analisadas as notificações do agravo Sífilis Congênita no SINANNET segundo Unidade Notificadora, utilizando-se a Ferramenta TABNET para as tabulações.

OBJETIVO

Avaliar o crescimento do número de notificações de Sífilis Congênita no SINANNET pelas Unidades Notificadoras no Município de São Paulo.

METODOLOGIA

A análise dos casos notificados no SINANNET foi realizada a partir da ferramenta TABNET para tabulações. Os casos novos de Sífilis Congênita foram tabulados segundo a unidade notificadora.

RESULTADOS

Os seis maiores notificadores se repetem (embora em permuta de posição) nos anos analisados. A distribuição das notificações segundo Unidades de Saúde Notificadoras e ano de notificação está disposta na Tabela 1. As unidades notificadoras foram agrupadas em dois grandes grupos. O primeiro grupo denominado de "Grandes Notificadores", composto pelos seis maiores notificadores e são responsáveis por 52,0% dos casos de sífilis congênita. O segundo grupo, denominado "Demais Notificadores", é composto pelas demais unidades notificadoras e são responsáveis pelos 48,0% restantes. Quando se compara o crescimento das notificações da Sífilis Congênita ao longo do tempo (Gráfico 1), observa-se que a inclinação da curva é bem mais acentuada no grupo "Demais Notificadores" do que no grupo "Grandes Notificadores", fato este corroborado pelo cálculo do percentual de variação dos dois grupos.

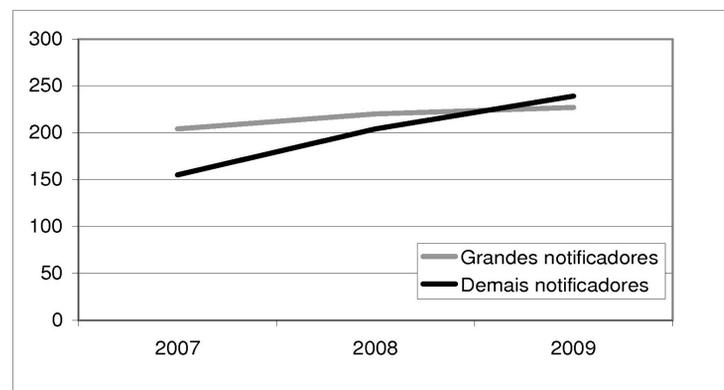
A variação do grupo dos "Grandes Notificadores" é de 11,27% enquanto a do grupo dos "Demais Notificadores" é de 54,19%.

Tabela 1 - Distribuição de Casos Notificados de Sífilis Congênita por Unidade Saúde do Município de São Paulo e Ano de Notificação, de 2007 a 2009.

| UNIDADE SAUDE NOTIFICADORA | ANO 2007 | 2008 | 2009 | Total | % | % ACUM |
|--|----------|------|------|-------|------|--------|
| SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL | 34 | 48 | 57 | 139 | 11,1 | 11,1 |
| HOSP MUN MAT ESC DR MARIO DE MORAES A SILVA | 50 | 33 | 42 | 125 | 10,0 | 21,1 |
| HOSP MUN CAMPO LIMPO FERNANDO MAURO P DA ROCHA | 45 | 36 | 38 | 119 | 9,5 | 30,6 |
| HOSP MUN VER JOSE STOROPOLLI | 21 | 41 | 41 | 103 | 8,2 | 38,8 |
| HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS | 29 | 36 | 20 | 85 | 6,8 | 45,6 |
| HOSPITAL SAO LUIZ GONZAGA | 25 | 26 | 29 | 80 | 6,4 | 52,0 |
| CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI | 7 | 21 | 19 | 47 | 3,8 | 55,8 |
| HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA | 10 | 13 | 12 | 35 | 2,8 | 58,6 |
| HOSP. GERAL DO GRAJAU PROF LIBERATO JOHN ALPHON | 7 | 12 | 10 | 29 | 2,3 | 60,9 |
| HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP | 5 | 11 | 13 | 29 | 2,3 | 63,2 |
| HOSP. UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE DE SAO PAUL | 12 | 6 | 11 | 29 | 2,3 | 65,5 |
| HOSP STA MARCELINA | 10 | 7 | 8 | 25 | 2,0 | 67,5 |
| UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANG | 8 | 4 | 13 | 25 | 2,0 | 69,5 |
| HOSP MUN M BOI MIRIM | 0 | 10 | 14 | 24 | 1,9 | 71,4 |
| HOSPITAL REGIONAL SUL | 8 | 11 | 5 | 24 | 1,9 | 73,3 |
| HOSP MUN ERMELINO MATARAZZO ALIPIO CORREA NETTO | 5 | 13 | 5 | 23 | 1,8 | 75,1 |
| HOSP MAT AMPARO MATERNAL | 1 | 7 | 14 | 22 | 1,8 | 76,9 |
| HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS | 8 | 4 | 10 | 22 | 1,8 | 78,7 |
| HOSPITAL SAO JOAQUIM BENEFICENCIA PORTUGUESA | 6 | 11 | 5 | 22 | 1,8 | 80,5 |
| HOSP MUN J SARAH MARIO DEGNI | 6 | 8 | 7 | 21 | 1,7 | 82,2 |
| HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS DR MANOEL BIFULCO | 4 | 2 | 11 | 17 | 1,4 | 83,6 |
| HOSP MUN PLANALTO WALDOMIRO DE PAULA | 9 | 0 | 7 | 16 | 1,3 | 84,9 |
| HOSP MUN TIDE SETUBAL | 5 | 3 | 8 | 16 | 1,3 | 86,2 |
| HOSP DA STA CASA DE STO AMARO | 12 | 2 | 1 | 15 | 1,2 | 87,4 |
| HOSPITAL SAO PAULO UNIDADE I | 2 | 5 | 8 | 15 | 1,2 | 88,6 |
| HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA | 1 | 6 | 5 | 12 | 1,0 | 89,6 |
| OUTRAS UNIDADES NOTIFICADORAS | 29 | 48 | 53 | 130 | 10,4 | 100,0 |
| TOTAL | 359 | 424 | 466 | 1249 | 100 | |

Fonte: SINANNET - SMS-SP

Gráfico 1 - Distribuição de Casos Notificados de Sífilis Congênita, por grupos de Unidades de Saúde do Município de São Paulo e ano de notificação, de 2007 a 2009.



Fonte: SINANNET – SMS-SP

CONCLUSÃO

É possível inferir que o aumento do número de notificações de casos de Sífilis Congênita no período de 2007 a 2009 ocorreu principalmente em função da incorporação de novas unidades notificadoras, do que por um aumento real do número de casos no município. O que se observou, na verdade, foi um salutar aumento da sensibilidade do sistema de vigilância e o conseqüente aumento da detecção de casos.